

ALHO

DEZEMBRO 2018

MERCADO NACIONAL

1.1 PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR, PREÇOS NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme o levantamento de preços realizado pela CONAB, o preço médio recebido pelo produtor de alho nobre roxo extra em Minas Gerais, em dezembro, situou-se em R\$ 69,78/caixa com 10 kg, aumento de 0,2% na comparação com o mês anterior e redução de 4,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços recebidos pelo produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg						
Dezembro / 2018						
Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Dezembro 2018	Variação (%)		Preço de Referência Safrá 2017 / 18 R\$/kg ⁴
	Dezembro 2017	Novembro 2018		(3)/(2)	(3)/(1)	
	(1)	(2)	(3)			
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR¹						
Minas Gerais	73,33	69,62	69,78	0,2%	-4,8%	Região Sul: R\$ 4,61/kg
Goiás	62,86	60,45	70,00	15,8%	11,4%	
Santa Catarina	50,00	-	-	-	-	Regiões Centro- Oeste, Nordeste e Sudeste: R\$ 3,92/kg
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	
PREÇO NO ATACADO (SP)²						
Alho chinês (branco)	96,89	92,77	94,04	1,4%	-2,9%	
Alho argentino (roxo)	-	-	86,60	-	-	
Alho nacional (roxo, MG)	110,67	98,51	104,82	6,4%	-5,3%	
PREÇO NO VAREJO (SP)³						
	298,00	273,00	262,00	-4,0%	-12,1%	
Fonte: Conab e IEA. MHF/jan 19.						
¹ Alho nobre roxo extra, em caixa c/ 10 kg.						
² Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).						
³ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).						
⁴ Preço de referência básico: alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5,0 cm. Cfe. Voto CMN nº 53/2017, Anexo I, de 29/6/2017, e Resolução BACEN nº 4.538, de 29/6/2017, o alho foi incluído no programa de crédito para comercialização Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários não Integrantes da Política de Garantia de Preços Mínimos - PGPM (FEE).						
⁵ Comercialização inexistente ou inexpressiva.						

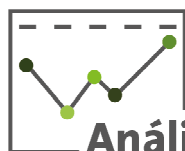
Em Goiás, o preço médio recebido pelo produtor de alho nobre roxo extra, em dezembro, situou-se em R\$ 70,00/caixa com 10 kg, aumentos de 15,8% na comparação com o mês anterior e de 11,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Conforme o levantamento de preços realizado pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho chinês, no atacado, na região metropolitana de São Paulo, em dezembro, situou-se em R\$ 94,04/ caixa com 10 kg, apresentando aumento de 1,4% na comparação com o mês anterior e redução de 2,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

O preço do alho argentino, no atacado, na região metropolitana de São Paulo situou-se em R\$ 86,60 / cx. com 10 kg no mês de dezembro.

O preço do alho nacional roxo, com origem em Minas Gerais, em dezembro, situou-se em R\$ 104,82/cx com 10 kg, no atacado, posto na região metropolitana de São Paulo, apresentando aumento de 6,4% na comparação com o mês anterior e redução de 5,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No varejo, em dezembro, conforme as informações divulgadas pelo IEA, na cidade de São Paulo, o preço do alho situou-se em R\$ 2,62 embalagem com 100 gramas, apresentando reduções de 4,0% na comparação com o mês anterior e de 12,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



ALHO

DEZEMBRO 2018

Gráfico 1 Alho (nobre roxo extra): Preços recebidos pelo produtor em Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, jan/2012 a dez/2018 - Em R\$ / cx 10 kg

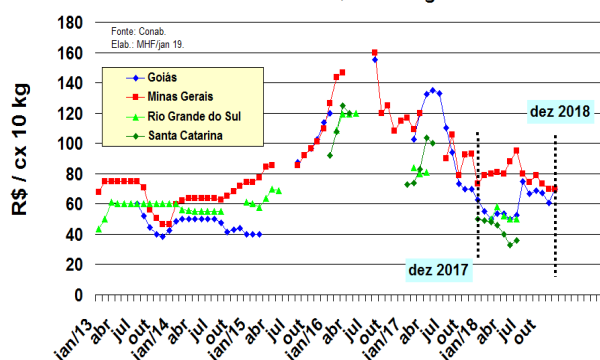
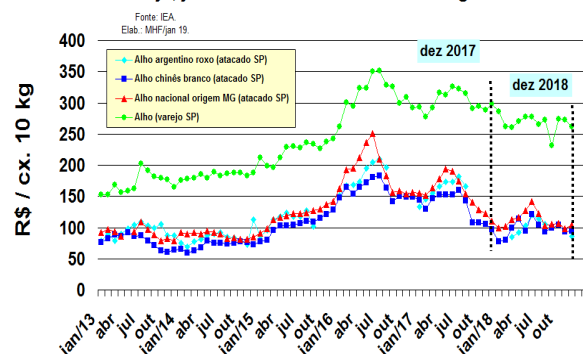


Gráfico 2 Alho: Preços no atacado, na cidade de São Paulo, do alho argentino (roxo), alho chinês (branco) e alho nacional (roxo) e no varejo, jan/2013 a dez/2018 - Em R\$ / 10 kg



1.2 IMPORTAÇÕES

Em 2018, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) aumentaram, na comparação com o ano anterior, 3,5% em termos de quantidade, situando-se em 164,8 mil t e recuaram 40,0% em valor, representando uma despesa com importações de US\$ 172,6 milhões, representando um preço médio de US\$ 1.058,4/t, FOB país de origem, nesse período (Quadro 2).

A principal origem das importações em 2018 foi a Argentina, com 62,2% do valor total importado (US\$ 107,3 milhões) e 51,8% da quantidade (85,3 mil t) a um preço médio de US\$ 1.257,6/t FOB.

Foi seguida pela China, representando 29,2% do valor total importado (US\$ 50,4 milhões) e 40,0% da quantidade (66,0 mil t) a um preço médio de US\$ 764,4/t FOB.

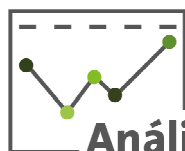
Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) ¹
Em US\$ milhões, mil t e variação 2018 / 17 (%)

Período	Importações		Mil t ²	
	US\$ milhões			
2018 (jan a dez)	172,6	-40,0%	164,8	3,5%
2017 (jan a dez)	287,5		159,3	
2018 (dez)	14,8	-47,0%	15,7	-21,9%
2017 (dez)	27,9		20,1	

Fonte: MDIC.

¹ Peso líquido do produto importado.

MF/Jan 19.



ALHO

DEZEMBRO 2018

O terceiro principal exportador para o Brasil em 2018 foi a Espanha, que representou 6,5% do valor total importado entre janeiro e dezembro (US\$ 11,1 milhões) e 6,7% da quantidade (11,0 mil t), a um preço médio de US\$ 1.013,7/t FOB. Chile, Peru e Jordânia complementaram o total importado pelo país em 2018.

Em dezembro, as importações de alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090) situaram-se em 15,7 mil t, uma redução de 21,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, mas aumento de 107,1% na comparação com o mês anterior. Em termos de valor, situou-se em US\$ 14,8 milhões, uma redução de 47,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a um preço médio de US\$ 939,2/t FOB país de origem (Quadro 2).

A principal origem dessas importações, em dezembro, foi a Argentina, que representou 77,5% do valor importado no mês (US\$ 11,4 milhões) e 74,7% da quantidade (11,7 mil t), a um preço médio no mês de US\$ 975,4/t FOB. O preço FOB de importação em dezembro do alho com origem na Argentina apresentou reduções de 1,2% na comparação com o mês anterior e de 39,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Foi seguida pela China, com 16,8% do valor importado no mês (US\$ 2,4 milhões) e 20,0% da quantidade (3,1 mil t) a um preço médio de US\$ 787,4/t FOB. Esse preço de importação do alho chinês em dezembro representou aumento de 4,7% na comparação com o mês anterior e redução de 29,7% na comparação com o preço observado no mesmo mês do ano anterior.

Em terceiro lugar como principal fornecedor no mês de dezembro encontra-se o Chile, representando 3,6% do valor importado no mês (US\$ 534,9 mil) e 2,7% da quantidade total importada no mês (423,0 t), a um preço médio de US\$ 1.264,7/t FOB.

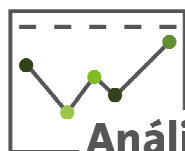
O Gráfico 3 apresenta os preços FOB porto dos mercados de origem das importações brasileiras de alho entre janeiro/2011 e dezembro/2018, para os três principais países exportadores para o mercado brasileiro em 2018, Argentina, China e Espanha.

Sobre o preço CIF do alho chinês (NCMs 0703 2010 e 0703 2090), é cobrado o imposto de importação de 35,0% *ad valorem*, de acordo com a Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum, acrescido do direito *anti-dumping* de US\$ 780,0/t, conforme determinado pela Resolução nº 80, de 3/10/2013, publicada no DOU de 4/10/2013, vigente até 4/10/2018, incidentes quando da internalização do produto.

A Associação Nacional dos Produtores de Alho (ANAPA) peticionou junto ao MDIC a prorrogação dos direitos *anti-dumping* para o alho com origem na China, atualmente de US\$ 0,78/kg, cuja vigência expirou em 4/10/2018. De acordo com a Circular SECEX nº 42, de 3/10/2018, publicada no DOU, em 4/10/2018, iniciou-se a revisão do direito *anti-dumping* para as NCM 0703 2010 *Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* e NCM 0703 2090 *Alhos, frescos ou refrigerados, para semeadura*, com origem na China. A atual medida *anti-dumping* permanece em vigor durante a revisão de final de período que está em curso.

Para os países com os quais o Brasil celebrou acordos comerciais de preferências tarifárias e condições de acesso, serão cobradas as alíquotas constantes desses acordos para o alho.

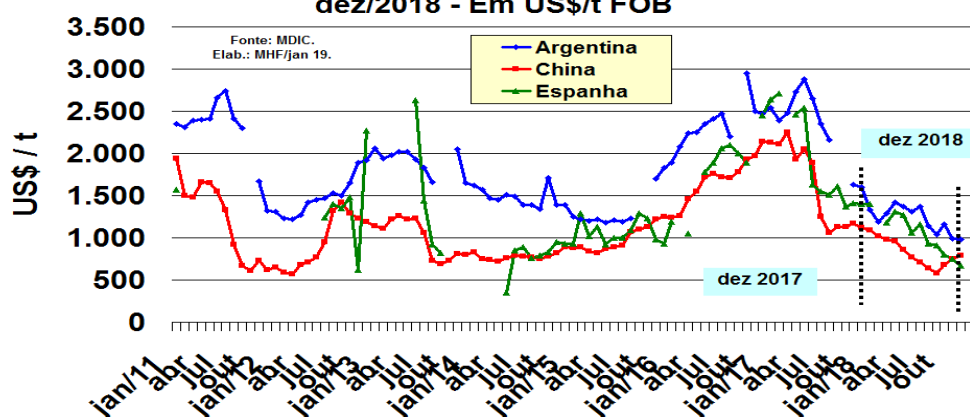
Para os países do bloco Mercosul (Argentina, Uruguai e Paraguai), as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) são internalizadas livres de imposto de importação. Para os países não pertencentes ao Mercosul e para aqueles com os quais o Brasil não celebrou acordos comerciais, incide a tarifa de 35,0% *ad valorem*, conforme Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum.



ALHO

DEZEMBRO 2018

Gráfico 3 Alho: Preços mensais FOB porto de origem das importações com origem na Argentina, China e Espanha, jan/2011 a dez/2018 - Em US\$/t FOB



TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA

Os preços pagos ao produtor em Minas Gerais e Goiás, apresentaram recuperação em dezembro de 0,2% e 15,8% respectivamente, refletindo a entressafra do produto nesses dois estados que representaram 61,4% da produção nacional em 2017.

No atacado, em São Paulo, os preços do alho chinês e do nacional com origem em Minas Gerais, também apresentaram alta em dezembro, de 1,4% e 6,4% respectivamente. O movimento de alta ocorreu apesar do aumento verificado na quantidade importada no mês.

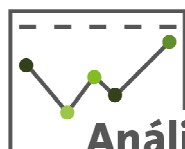
FATORES DE BAIXA

Em dezembro, a quantidade de alho importada situou-se em 15,7 mil t, aumentos de 107,1% na comparação com o mês anterior e de 21,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, havendo portanto uma quantidade expressivamente maior de produto no mercado.

A Argentina, país origem de 74,7% da quantidade de alho importada em dezembro, apresentou reduções de 1,2% no preço de importação FOB pelo país na comparação com o mês anterior e de 39,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O mercado consumidor permanece retraído devido à ainda frágil recuperação da economia.

Expectativa: O aumento da quantidade importada em dezembro e a colheita da safra na região Sul são fatores que tendem a pressionar os preços pagos ao produtor no próximo mês.



Análise MENSAL

ALHO

DEZEMBRO 2018

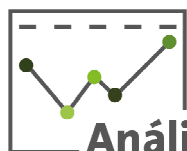
DESTAQUE DO ANALISTA

O preço médio FOB das importações em dezembro, considerando todas as origens, aumentou 19,5% na comparação com o mês anterior. A desvalorização do real em 2,6% no mesmo período tornou ainda mais onerosas essas importações.

Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento -TNS IV

E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br

TEL: (61) 3312-6375



Análise MENSAL

ALHO

DEZEMBRO 2018